

1 CENÁRIO EM MATO GROSSO DO SUL, 2025

Casos
prováveis
1.953

Casos
confirmados
673

Óbitos em
investigação
2

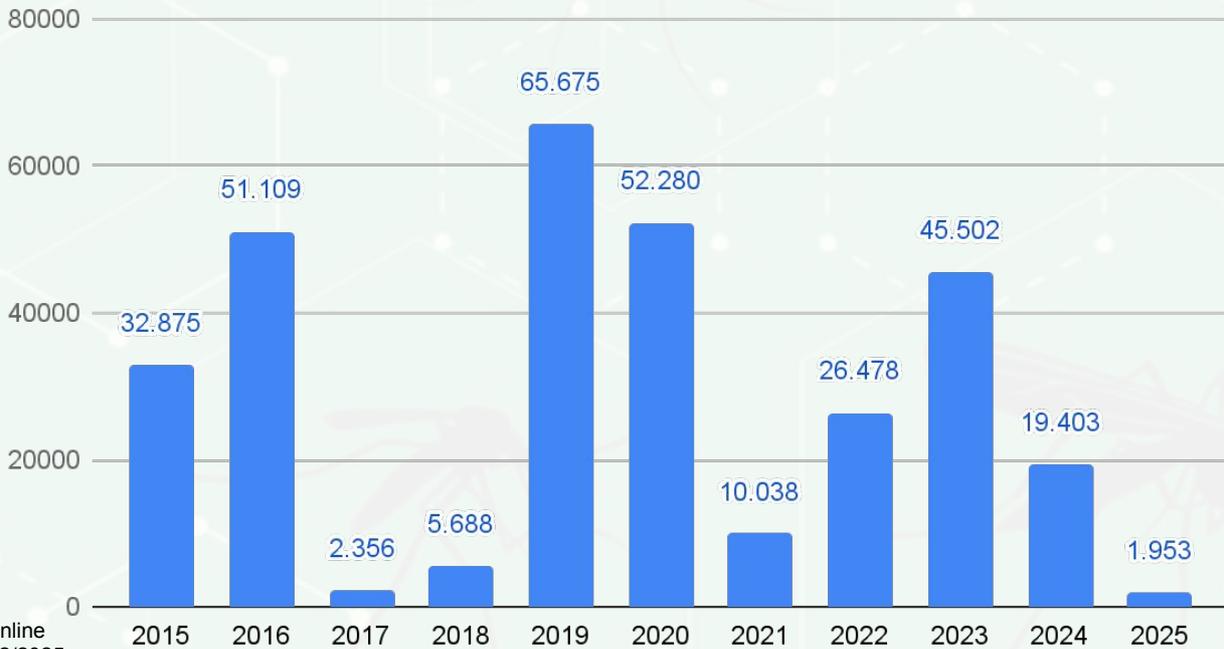
Óbitos
confirmados
1

DENV-1
0

DENV-2
1

Fonte: SINAN Online – Dados parciais, sujeitos a alterações pelos municípios. Atualizado até SE 06, 08 de fevereiro de 2025.

2 SÉRIE HISTÓRICA CASOS PROVÁVEIS (2015-2025)



Fonte: SINAN Online
*Dados até 08/02/2025

3 SÉRIE HISTÓRICA CASOS PROVÁVEIS (2024-2025)



Fonte: SINAN Online
*Dados até 08/02/2025

4 PANORAMA MATO GROSSO DO SUL

2022	
Casos confirmados	21.328
Incidência (por 100 mil habitantes)	759,2
Óbitos	24
Letalidade	0,11%
Mortalidade (por 100 mil habitantes)	0,85

2023	
Casos confirmados	41.046
Incidência (por 100 mil habitantes)	1489,0
Óbitos	43
Letalidade	0,10%
Mortalidade (por 100 mil habitantes)	1,56

2024	
Casos confirmados	16.229
Incidência (por 100 mil habitantes)	588,7
Óbitos	32
Letalidade	0,20%
Mortalidade (por 100 mil habitantes)	1,16

2025	
Casos confirmados	673
Incidência (por 100 mil habitantes)	24,4
Óbitos	1
Letalidade	0,15%
Mortalidade (por 100 mil habitantes)	0,04

Fonte: SINAN Online

*Dados até 13/02/2025

* Dados sujeitos a alterações pelos municípios

► Metodologia de cálculo

$$\text{Taxa de incidência} = \frac{\text{Casos confirmados}}{\text{População}} \times 100 \text{ mil hab}$$

$$\text{Letalidade \%} = \frac{\text{óbitos}}{\text{Casos confirmados}}$$

$$\text{Taxa de mortalidade} = \frac{\text{Óbitos}}{\text{População}} \times 100 \text{ mil hab}$$

► DEFINIÇÃO

Casos **PROVÁVEIS** englobam os casos em investigação, casos confirmados e ignorados. Não são considerados os casos descartados.

Casos **CONFIRMADOS** são os casos encerrados para o agravo, levando em conta o critério laboratorial ou clínico-epidemiológico, sujeitos a alterações.

5

INCIDÊNCIA DOS CASOS PROVÁVEIS

IBGE	Município	Casos Prováveis	População	Incidência
50	Mato Grosso do Sul	1.953	2.756.700	70,8

Ranking	IBGE	Município	Casos Prováveis	População	Incidência
1	5005103	Jateí	151	3.586	4.210,8
2	5007802	Selvíria	225	8.142	2.763,4
3	5004403	Inocência	53	8.404	630,7
4	5006408	Pedro Gomes	42	6.941	605,1
5	5004809	Japorã	43	8.148	527,7
6	5006275	Paraíso das Águas	21	5.510	381,1
7	5001904	Bataguassu	66	23.031	286,6
8	5001003	Aparecida do Taboado	78	27.674	281,9
9	5003256	Costa Rica	69	26.037	265,0
10	5002209	Bonito	62	23.659	262,1
11	5002902	Cassilândia	52	20.988	247,8
12	5000906	Antônio João	23	9.303	247,2
13	5002951	Chapadão do Sul	73	30.993	235,5
14	5004007	Glória de Dourados	22	10.444	210,6
15	5007935	Sonora	30	14.516	206,7
16	5002308	Brasilândia	22	11.579	190,0
17	5005608	Miranda	48	25.536	188,0
18	5008404	Vicentina	11	6.336	173,6
19	5007703	Sete Quedas	19	10.994	172,8
20	5000252	Alcinópolis	6	4.537	132,2
21	5003801	Fátima do Sul	26	20.609	126,2
22	5004908	Jaraguari	9	7.139	126,1
23	5003207	Corumbá	112	96.268	116,3
24	5008008	Terenos	20	17.638	113,4
25	5008305	Três Lagoas	147	132.152	111,2
26	5004304	Iguatemi	15	13.796	108,7
27	5002159	Bodoquena	9	8.567	105,1
28	5002803	Caracol	5	5.036	99,3
29	5005400	Maracaju	37	45.047	82,1
30	5000203	Água Clara	13	16.741	77,7
31	5006200	Nova Andradina	37	48.563	76,2
32	5005681	Mundo Novo	13	19.193	67,7
33	5007307	Rio Negro	3	4.841	62,0
34	5004601	Itaquiraí	12	19.433	61,8

Ranking	IBGE	Município	Prováveis	População	Incidência
35	5004700	Ivinhema	17	27.821	61,1
36	5002407	Caarapó	18	30.612	58,8
37	5005251	Laguna Carapã	4	6.799	58,8
38	5005004	Jardim	14	23.981	58,4
39	5004502	Itaporã	14	24.137	58,0
40	5001102	Aquidauana	26	46.803	55,6
41	5001508	Bandeirantes	4	7.940	50,4
42	5000856	Angélica	5	10.729	46,6
43	5003454	Deodópolis	6	13.663	43,9
44	5006309	Paranaíba	18	40.957	43,9
45	5006606	Ponta Porã	38	92.017	41,3
46	5007109	Ribas do Rio Pardo	9	23.150	38,9
47	5000708	Anastácio	9	24.107	37,3
48	5005202	Ladário	8	21.522	37,2
49	5000609	Amambai	13	39.325	33,1
50	5007406	Rio Verde de Mato Grosso	6	19.818	30,3
51	5007695	São Gabriel do Oeste	8	29.579	27,0
52	5007901	Sidrolândia	12	47.118	25,5
53	5005707	Naviraí	12	50.457	23,8
54	5006903	Porto Murtinho	3	12.859	23,3
55	5004106	Guia Lopes da Laguna	2	9.939	20,1
56	5007505	Rochedo	1	5.199	19,2
57	5002001	Batayporã	2	10.712	18,7
58	5007950	Tacuru	2	10.808	18,5
59	5006002	Nova Alvorada do Sul	4	21.822	18,3
60	5007208	Rio Brilhante	6	37.601	16,0
61	5003702	Dourados	38	243.368	15,6
62	5006358	Paranhos	2	12.921	15,5
63	5007554	Santa Rita do Pardo	1	7.027	14,2
64	5002100	Bela Vista	3	21.613	13,9
65	5003306	Coxim	4	32.151	12,4
66	5003488	Dois Irmãos do Buriti	1	11.100	9,0
67	5003751	Eldorado	1	11.386	8,8
68	5002704	Campo Grande	67	897.938	7,5
69	5003157	Coronel Sapucaia	1	14.161	7,1
70	5000807	Anaurilândia	0	7.653	0,0
71	5001243	Aral Moreira	0	10.748	0,0
72	5002605	Camapuã	0	13.583	0,0

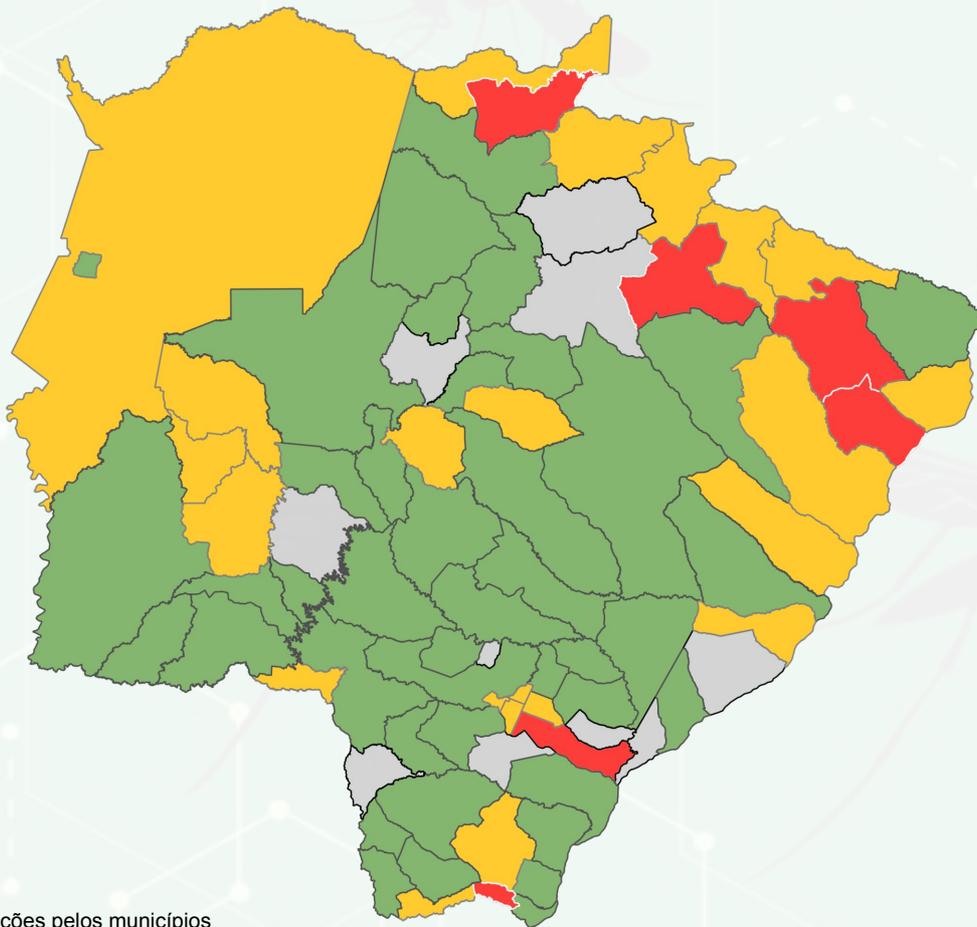
Ranking	IBGE	Município	Prováveis	População	Incidência
73	5003108	Corguinho	0	4.783	0,0
74	5003504	Douradina	0	5.578	0,0
75	5003900	Figueirão	0	3.539	0,0
76	5005152	Juti	0	6.729	0,0
77	5005806	Nioaque	0	13.220	0,0
78	5006259	Novo Horizonte do Sul	0	4.721	0,0
79	5007976	Taquarussu	0	3.625	0,0

Fonte: SINAN Online

*Dados até 08/02/2025

* Dados sujeitos a alterações pelos municípios

DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS CASOS PROVÁVEIS DE DENGUE



Fonte: SINAN Online

*Dados até 08/02/2025

* Dados sujeitos a alterações pelos municípios

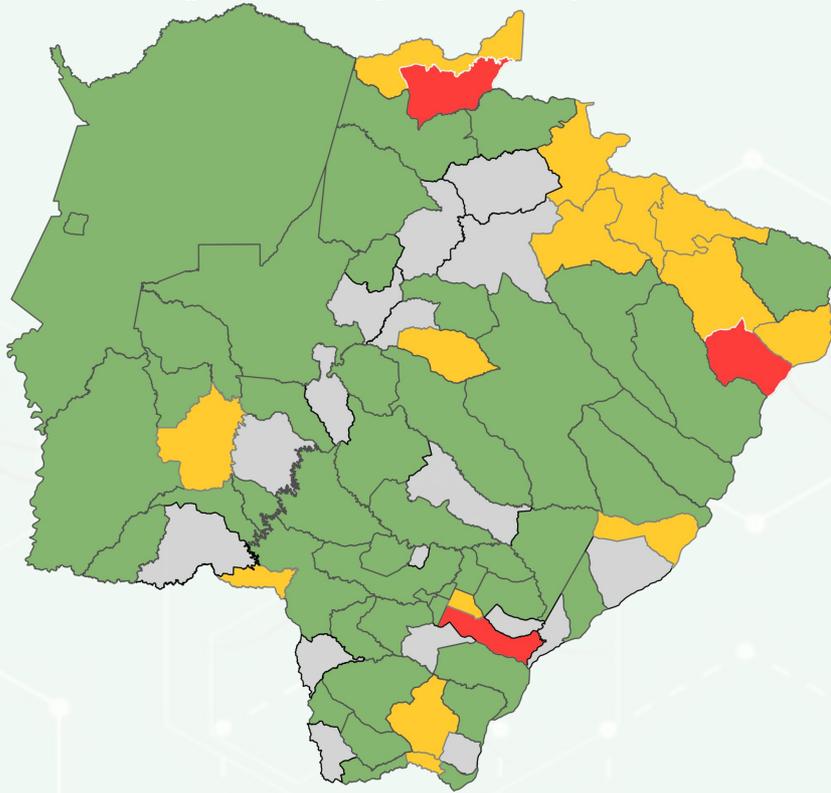
► Classificação da incidência

- Baixa incidência:** Abaixo de 100 casos por 100 mil habitantes
- Média incidência:** 100 a 300 casos por 100 mil habitantes
- Alta incidência:** Acima de 300 casos por 100 mil habitantes
- Sem casos notificados

► Cálculo da taxa de incidência

$$\text{Taxa de incidência} = \frac{\text{Número de casos confirmados}}{\text{População do local}} \times 100 \text{ mil}$$

► Distribuição Espacial de Dengue casos prováveis por Incidência - 14 Dias



MUNICÍPIO	Nº CASOS PROVÁVEIS	INCIDÊNCIA	
500510 Jateí	68	1896,3	Alta
500780 Selvíria	69	847,5	Alta
500640 Pedro Gomes	26	374,6	Alta
500627 Paraíso das Águas	14	254,1	Média
500220 Bonito	60	253,6	Média
500480 Japorã	19	233,2	Média
500325 Costa Rica	43	165,1	Média
500400 Glória de Dourados	15	143,6	Média
500440 Inocência	12	142,8	Média
500295 Chapadão do Sul	42	135,5	Média
500290 Cassilândia	28	133,4	Média
500793 Sonora	19	130,9	Média
500100 Aparecida do Taboado	35	126,5	Média
500490 Jaraguari	8	112,1	Média
500430 Iguatemi	15	108,7	Média
500090 Antônio João	10	107,5	Média
500190 Bataguassu	24	104,2	Média

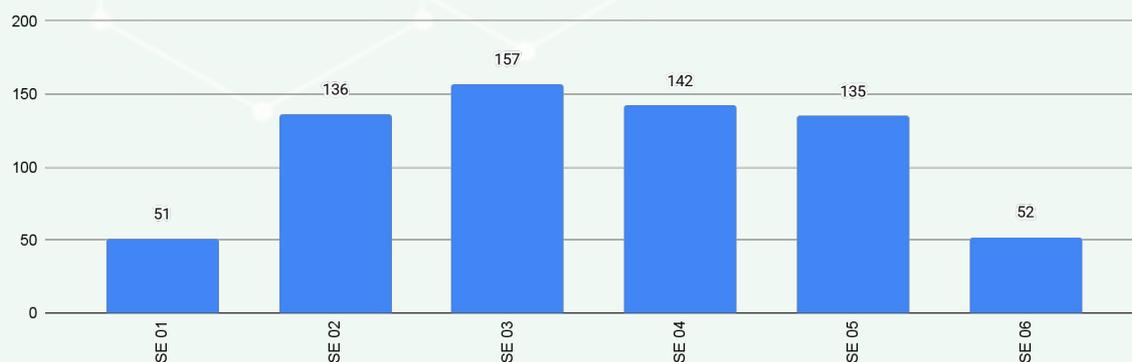
Dados extraídos do SINAN Online. Período compreendido à Semana Epidemiológica 05 (26/01/2025 - 01/02/2025) até a Semana Epidemiológica 06 (02/02/2025 - 08/02/2025) .

► Casos confirmados de Dengue por Incidência - 14 Dias

MUNICÍPIO	Nº CASOS CONFIRMADOS	INCIDÊNCIA	
500640 Pedro Gomes	17	244,9	Média
500480 Japorã	16	196,4	Média
500780 Selvíria	12	147,4	#REF!
500440 Inocência	12	142,8	Média
500510 Jateí	4	111,5	Média
500100 Aparecida do Taboado	23	83,1	Baixa
500295 Chapadão do Sul	19	61,3	Baixa
500290 Cassilândia	11	52,4	Baixa
500560 Miranda	11	43,1	Baixa
500230 Brasilândia	4	34,5	Baixa
500730 Rio Negro	1	20,7	Baixa
500627 Paraíso das Águas	1	18,1	Baixa
500755 Santa Rita do Pardo	1	14,2	Baixa
500793 Sonora	2	13,8	Baixa
500830 Três Lagoas	17	12,9	Baixa
500020 Água Clara	2	11,9	Baixa
500800 Terenos	2	11,3	Baixa
500470 Ivinhema	3	10,8	Baixa
500460 Itaquiraí	2	10,3	Baixa
500570 Naviraí	4	7,9	Baixa
500690 Porto Murtinho	1	7,8	Baixa
500540 Maracaju	3	6,7	Baixa
500110 Aquidauana	3	6,4	Baixa
500240 Caarapó	1	3,3	Baixa
500630 Paranaíba	1	2,4	Baixa
500370 Dourados	5	2,1	Baixa
500790 Sidrolândia	1	2,1	Baixa
500660 Ponta Porã	1	1,1	Baixa
500320 Corumbá	1	1	Baixa
500270 Campo Grande	6	0,7	Baixa

Dados extraídos do SINAN Online. Período compreendido à Semana Epidemiológica 05 (26/01/2025 - 01/02/2025) até a Semana Epidemiológica 06 (02/02/2025 - 08/02/2025) .

► Casos confirmados por semana epidemiológica de notificação

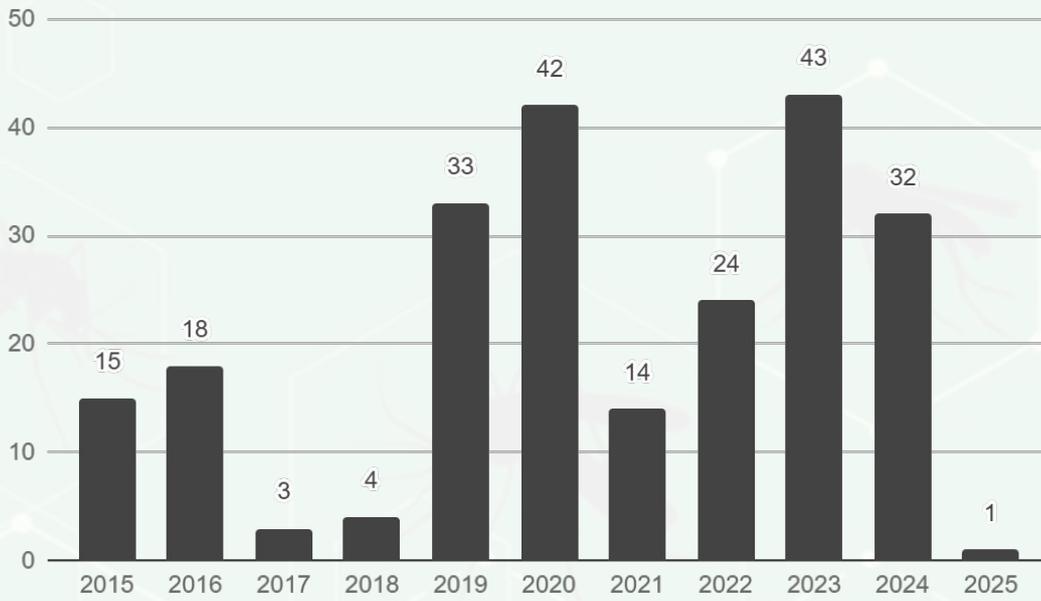


Fonte: SINAN Online

*Dados até 08/02/2025

* Dados sujeitos a alterações pelos municípios

6 Perfil dos óbitos por dengue

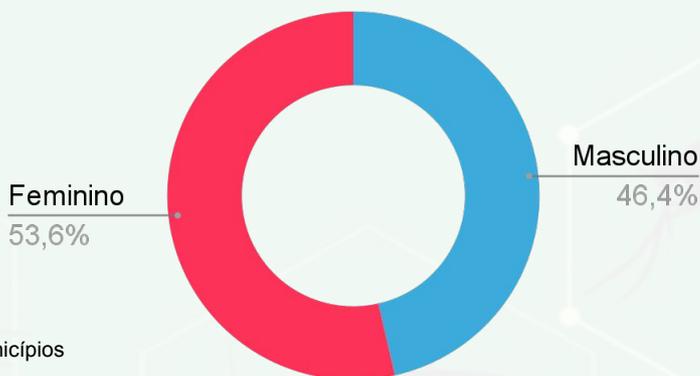


Município de Residência	Idade	Sexo	Início dos Sintomas	Data do Óbito	Confirmação do Óbito	Comorbidade
Inocência	76 anos	F	11/01/2025	16/01/2025	16/01/2025	NR

Fonte: SINAN Online. Dados até 13/02/2025

7 Perfil dos Casos Prováveis de Dengue

► Distribuição dos casos prováveis por sexo

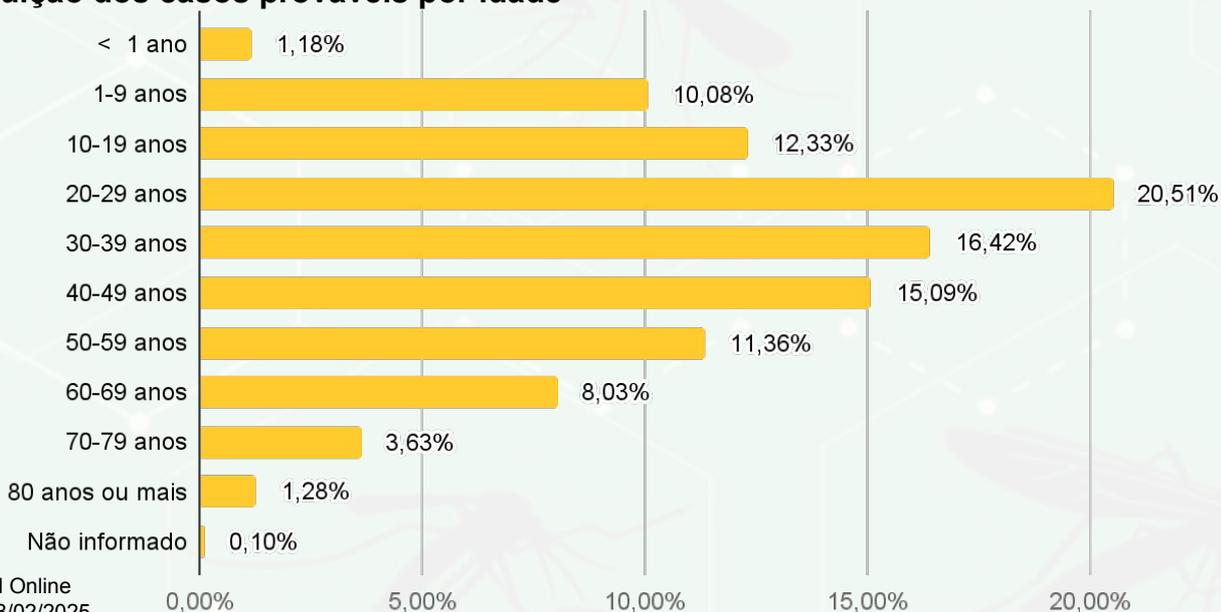


Fonte: SINAN Online

*Dados até 08/02/2025

* Dados sujeitos a alterações pelos municípios

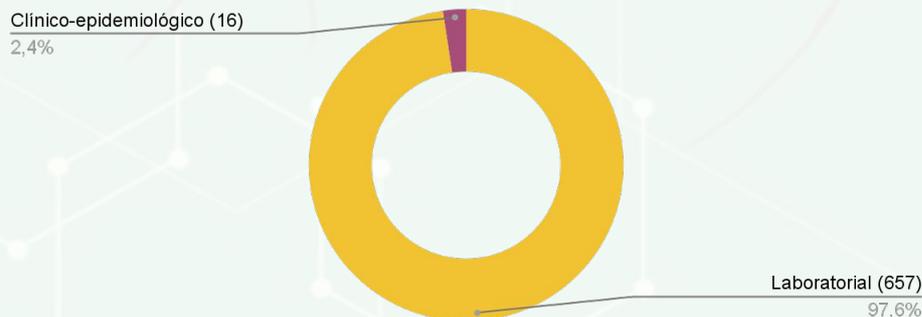
► Distribuição dos casos prováveis por idade



Fonte: SINAN Online

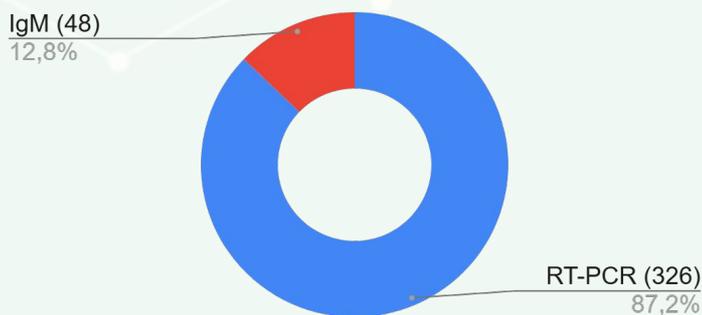
*Dados até 08/02/2025

8 CRITÉRIO DE CONFIRMAÇÃO DE DENGUE



Fonte: SINAN Online

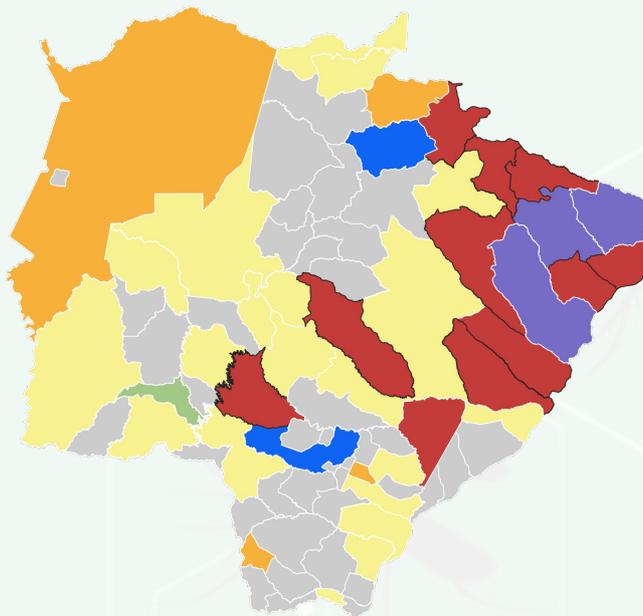
*Dados até 08/02/2025



Fonte: SINAN Online

*Dados até 12/02/2025

9 DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL SOROTIPO CIRCULANTE DE DENGUE



Os casos de DENV 3 estão em investigação, alguns já confirmados que os pacientes tiveram histórico de viagem para região com circulação do sorotipo.

Fonte: Gerenciador de Ambiente Laboratorial - GAL
*Dados até 13/02/2025

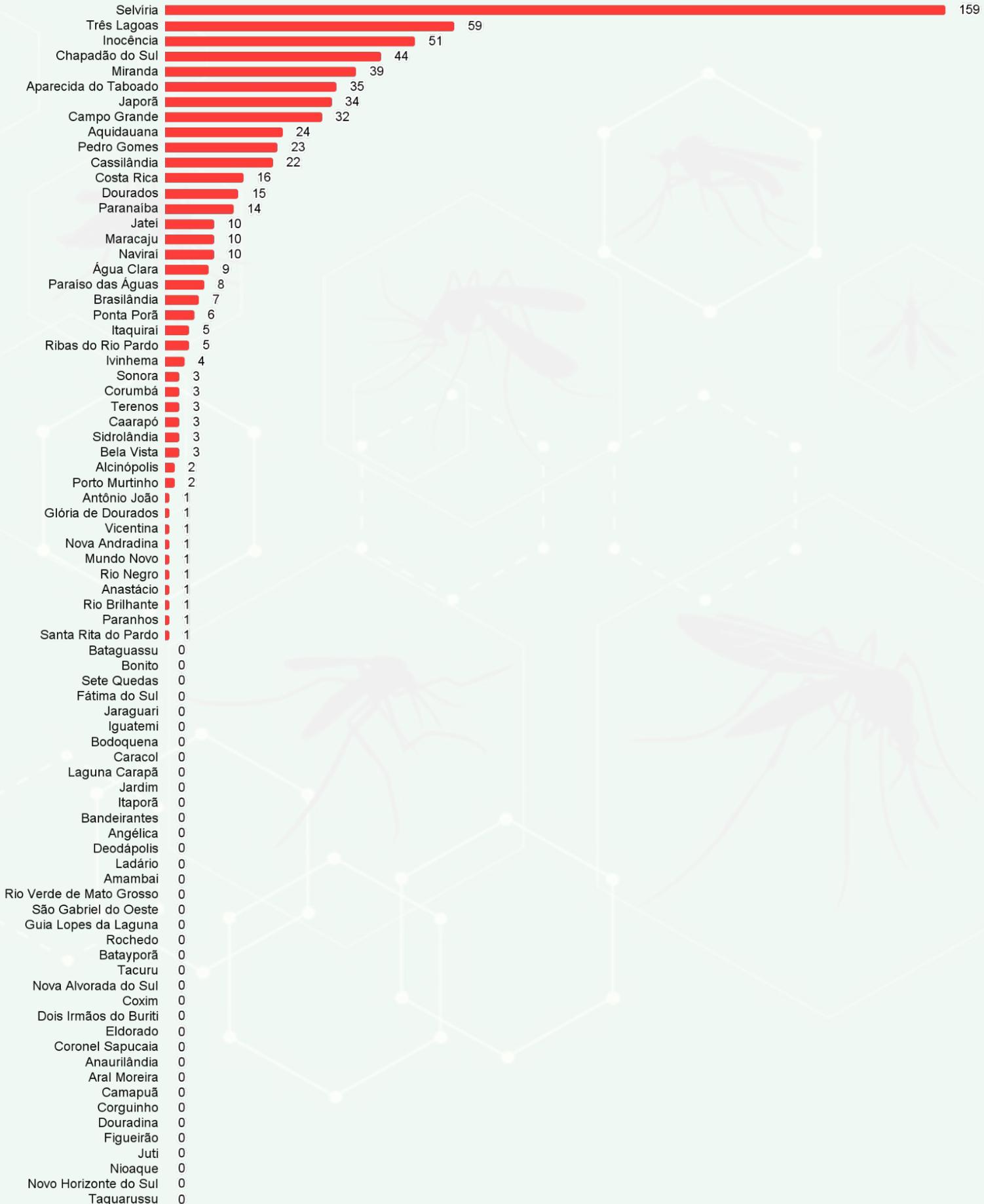
	Municípios	%
DENV-1	1	1,2%
DENV-2	20	25,3%
DENV-3	4	5,45%
DENV-2 + DENV-3	11	14%
DENV-1 + DENV-2 + *DENV-3	3	3,8%
DENV-1 + DENV-2	2	2,5%
Não detectável	38	48,02%
Total	79	100%

9 PERFIL DO SOROTIPO CIRCULANTE DE DENGUE

Microrregião de saúde	DENV 1	DENV 2	DENV 3	DENV4
Região Baixo Pantanal	1	26	3	0
Região Centro	0	26	4	0
Região Norte	1	6	1	0
Região Pantanal	0	20	1	0
Região Centro Sul	1	14	1	0
Região Sudeste	0	7	1	0
Região Sul Fronteira	0	15	1	0
Região Nordeste	4	59	33	0
Região Leste	2	69	25	0

Fonte: Gerenciador de Ambiente Laboratorial - GAL
*Dados até 13/02/2025

► Total de Casos Confirmados de Dengue

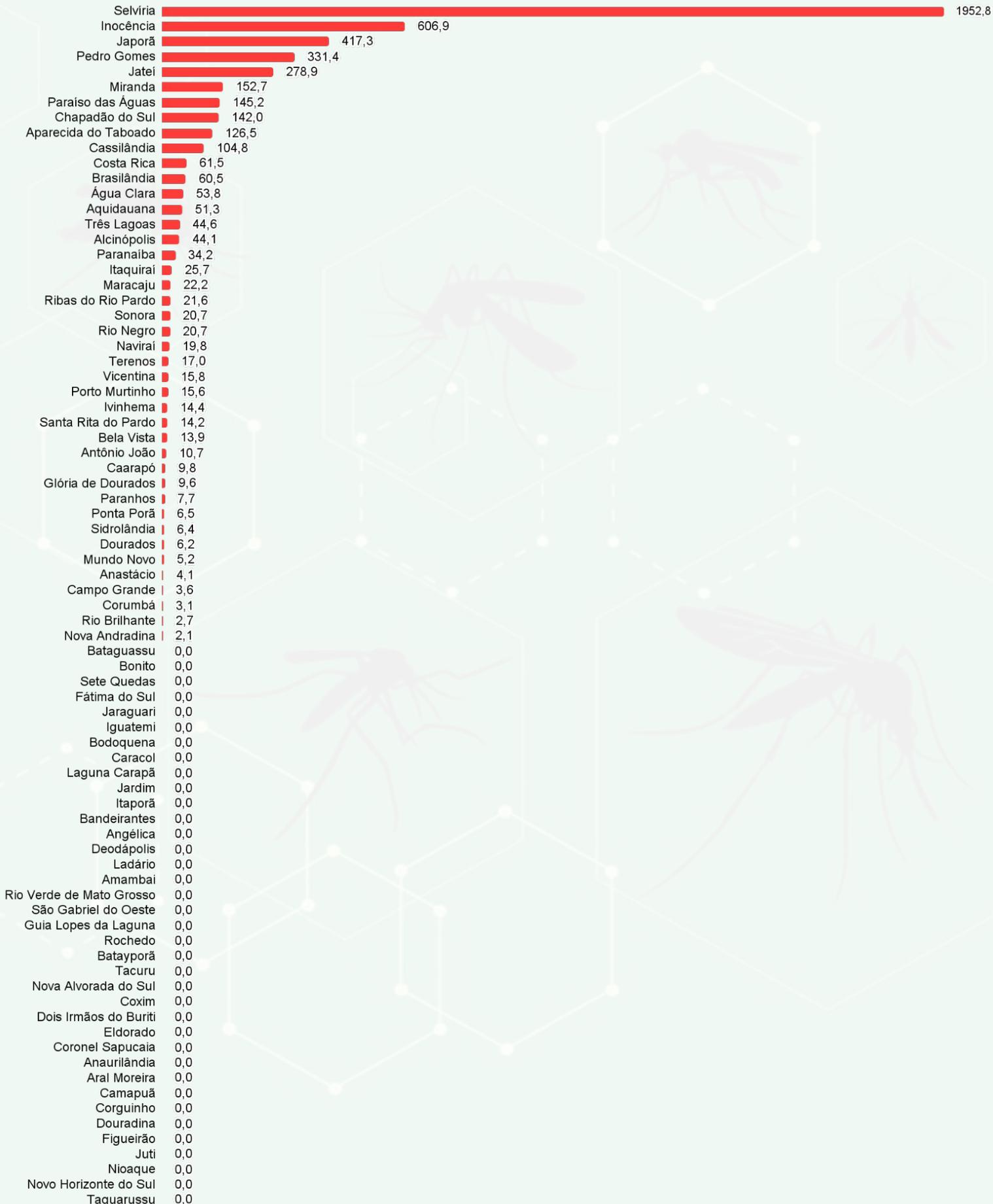


Fonte: SINAN Online

*Dados até 08/02/2025

* Dados sujeitos a alterações pelos municípios

► Incidência de Casos Confirmados de Dengue



Fonte: SINAN Online

*Dados até 08/02/2025

* Dados sujeitos a alterações pelos municípios



BOLETIM DA CAMPANHA DE VACINAÇÃO CONTRA A DENGUE

O desenvolvimento de novas vacinas considera os principais problemas de saúde pública para direcionar os esforços e recursos na produção de imunobiológicos que terão grande impacto na carga de doenças e, conseqüentemente, na qualidade de vida da população.

A dengue é uma doença infecciosa febril aguda, transmitida pelo mosquito *Aedes aegypti*, que pode progredir para quadros graves e não existe, até o momento, um medicamento específico para tratamento. Dessa forma, o desenvolvimento de uma vacina segura e eficaz contra os quatro sorotipos virais da dengue (DENV-1, DENV-2, DENV-3 e DENV-4) é um avanço no campo da imunização e torna-se mais um passo necessário para ampliar as medidas integradas e efetivas para a prevenção e controle da doença, que se baseiam na vigilância epidemiológica e laboratorial, no manejo clínico e na comunicação efetiva.

A incorporação de uma nova vacina no SUS leva em consideração não somente o impacto na morbimortalidade da doença, mas também se ela é custo-efetiva, ou seja, se traz benefícios à saúde e reduz os custos relacionados a esta doença (tratamento, hospitalização, dia de trabalho/estudo perdido do paciente e/ou de seus familiares, sua sobrevivência), além de seu impacto orçamentário.

Desta forma, a Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias do SUS (Conitec) passou a avaliar a incorporação da vacina dengue (atenuada), conforme o art. 15, § 1º do Decreto nº 7.646/2011, em outubro de 2023.

Todos os critérios sanitários, epidemiológicos e econômicos foram atendidos por esta vacina e, conseqüentemente, a sua incorporação ao Sistema Único de Saúde (SUS) foi aprovada nesta comissão em 21 de dezembro de 2023.

A vacinação contra a dengue envolve as três esferas gestoras do SUS, contando com recursos da União, das Secretarias Estaduais (SES) e Municipais de saúde (SMS).

IBGE	Município	Número de Doses Recebidas	Número de Doses Aplicadas*
50	Mato Grosso do Sul	207.796	146.300

* Doses aplicadas para idade permitida na bula

Ranking	Município	Nº de Doses Recebidas	D 1	Cobertura D1	D2	Cobertura D2	População 10 a 14 anos
1	Novo Horizonte do Sul	587	249	78,55%	170	53,63%	317
2	Selvíria	872	520	92,20%	269	47,70%	564
3	Vicentina	543	304	80,21%	163	43,01%	379
4	Taquarussu	403	238	92,25%	103	39,92%	258
5	Pedro Gomes	1.021	375	82,24%	180	39,47%	456
6	Dois Irmãos do Buriti	1.158	622	75,76%	318	38,73%	821
7	Batayporã	909	605	80,67%	281	37,47%	750
8	Tacuru	1.491	697	70,83%	356	36,18%	984
9	Figueirão	462	189	74,12%	91	35,69%	255
10	Ivinhema	2.205	1.350	73,09%	636	34,43%	1847
11	Glória de Dourados	945	451	72,28%	212	33,97%	624
12	Bataguassu	2.078	1.167	68,89%	558	32,94%	1694
13	Costa Rica	2.873	1.291	68,05%	612	32,26%	1897
14	Iguatemi	1.441	714	72,12%	317	32,02%	990
15	Rio Negro	454	239	74,69%	101	31,56%	320
16	Paranhos	1.553	999	72,29%	434	31,40%	1382
17	Nioaque	1.883	778	78,90%	307	31,14%	986
18	Caarapó	3.070	1.265	51,40%	753	30,60%	2461
19	Aparecida do Taboado	2.649	1.233	68,39%	549	30,45%	1803
20	Jardim	2.673	1.212	66,81%	546	30,10%	1814
21	Guia Lopes da Laguna	1.039	340	47,95%	211	29,76%	703
22	Cassilândia	1.766	1.205	93,56%	373	28,96%	1288
23	Jateí	504	185	71,43%	72	27,80%	259
24	Bandeirantes	946	315	57,17%	153	27,77%	551
25	Mundo Novo	1.794	768	56,39%	376	27,61%	1362
26	Paranaíba	2.888	1.431	57,06%	673	26,83%	2508
27	Fátima do Sul	1.470	617	50,78%	311	25,60%	1215
28	Naviraí	4.286	2.068	56,80%	926	25,43%	3641
29	Ladário	1.947	1.012	56,07%	456	25,26%	1805
30	Angélica	1.118	447	57,38%	191	24,52%	779
31	Coxim	2.889	1.648	73,31%	544	24,20%	2248
32	Paraíso das Águas	646	282	64,83%	105	24,14%	435
33	Chapadão do Sul	2.907	1.700	72,84%	557	23,86%	2334
34	Deodópolis	1.025	526	55,14%	227	23,79%	954

Ranking	Município	Nº de Doses Recebidas	D 1	Cobertura D1	D2	Cobertura D2	População 10 a 14 anos
35	Sonora	1.788	522	47,85%	259	23,74%	1091
36	Três Lagoas	10.918	5.871	61,16%	2.255	23,49%	9.600
37	Camapuã	1.150	431	49,37%	203	23,25%	873
38	Aquidauana	3.669	1.820	49,51%	833	22,66%	3676
39	Bodoquena	810	312	46,99%	149	22,44%	664
40	Brasilândia	1.147	350	44,30%	177	22,41%	790
41	Inocência	728	309	55,08%	125	22,28%	561
42	Rochedo	498	211	55,38%	82	21,52%	381
43	Rio Brilhante	2.934	1.832	61,75%	635	21,40%	2967
44	Rio Verde de Mato Grosso	1.791	800	57,39%	298	21,38%	1394
45	Sidrolândia	4.336	1.624	46,32%	732	20,88%	3506
46	Antônio João	993	401	48,31%	168	20,24%	830
47	Itaquiraí	1.880	762	53,66%	285	20,07%	1420
48	Caracol	483	168	42,97%	78	19,95%	391
49	Bela Vista	2.172	849	49,45%	331	19,28%	1717
50	Bonito	2.317	762	42,81%	322	18,09%	1780
51	Porto Murtinho	1.265	397	35,32%	200	17,79%	1124
52	Itaporã	1.970	581	29,79%	338	17,33%	1950
53	Douradina	660	271	60,49%	76	16,96%	448
54	Corumbá	8.065	3.520	47,37%	1.257	16,92%	7431
55	Nova Andradina	5.295	1.518	43,25%	584	16,64%	3510
56	São Gabriel do Oeste	2.047	826	39,24%	333	15,82%	2105
57	Santa Rita do Pardo	536	185	34,97%	80	15,12%	529
58	Alcinópolis	483	131	41,85%	47	15,02%	313
59	Eldorado	1.330	413	49,34%	124	14,81%	837
60	Ponta Porã	6.988	3.078	42,63%	1.068	14,79%	7.221
61	Amambai	3.327	1.393	40,93%	491	14,43%	3403
62	Miranda	2.692	1.202	54,14%	312	14,05%	2220
63	Juti	695	185	32,01%	80	13,84%	578
64	Jaraguari	750	173	34,12%	70	13,81%	507
65	Anastácio	1.753	568	31,45%	243	13,46%	1806
66	Corguinho	485	127	34,89%	48	13,19%	364
67	Terenos	1.512	339	26,20%	159	12,29%	1294
68	Aral Moreira	1.103	399	38,44%	127	12,24%	1038
69	Anaurilândia	617	275	51,69%	64	12,03%	532
70	Coronel Sapucaia	1.157	449	33,11%	153	11,28%	1356
71	Ribas do Rio Pardo	1.804	455	25,06%	200	11,01%	1816
72	Sete Quedas	751	301	36,80%	88	10,76%	818

Ranking	Município	Nº de Doses Recebidas	D 1	Cobertura D1	D2	Cobertura D2	População 10 a 14 anos
73	Maracaju	2.716	630	20,58%	303	9,90%	3061
74	Campo Grande	62.765	16.243	26,57%	6.028	9,86%	61139
75	Japorã	1.088	387	41,70%	89	9,59%	928
76	Nova Alvorada do Sul	1.757	492	27,11%	174	9,59%	1815
77	Água Clara	1.201	305	22,25%	122	8,90%	1371
78	Laguna Carapã	880	184	31,40%	42	7,17%	586

Município	D 1	Cobertura D1	D2	Cobertura a D2	População 10 a 14 anos
Dourados	5753	30,41%	4141	21,89%	18918

*Dados extraídos em 09/02/2025,

** Fonte: Rede Nacional de Dados em Saúde (RNDS) e IBGE

Nota: O dados da tabela acima, a partir da SE 44 contém dados da RNDS e SIES (Sistema de Insumos Estratégicos em Saúde) enviados pela área técnica do Programa Nacional de Imunizações, passou a apresentar o número de doses aplicadas por tipo de dose (**D1 e D2**) e as coberturas vacinais foram calculadas considerando a população alvo e o tipo de dose.

OBSERVAÇÃO: O Município de Dourados-MS, possui estratégia própria de vacinação contra Dengue e os dados apresentados dizem respeito às doses aplicadas somente na faixa etária de 10-14 anos.

Salientamos que alguns municípios não apresentam o número de doses aplicadas atualizados. Os motivos para que estes registros não estejam sendo realizados, trazemos aqui 5 (cinco) hipóteses para a falta de registro.

- 1 – O município não ter começado a realizar a vacinação.
- 2 – O registro não está sendo de fato lançado no sistema.
- 3 – O E-SUS não estar atualizado.
- 4 – O sistema apesar de estar atualizado, não está interligado a RNDS.
- 5 – O sistema próprio não realiza o envio dos dados de registro em tempo oportuno para RNDS.



BOLETIM DA VIGILÂNCIA ENTOMOLÓGICA DE ARMADILHAS OVITRAMPAS

A armadilha de oviposição (ovitampa) é utilizada para a coleta de ovos de mosquitos das espécies *Aedes Aegypti* e/ou *Aedes. albopictus*. Consiste em um método sensível e econômico para detectar a presença do vetor, sendo de fácil manuseio no campo.

Tem sido utilizada para detectar precocemente a infestação pelo mosquito em municípios não infestados, para o monitoramento da densidade das populações de vetores em municípios infestados e para direcionar as ações e avaliar o impacto das estratégias de controle vetorial.

No intuito de aperfeiçoar o referido método a FIOCRUZ e Fundação Getúlio Vargas - FGV/RJ, desenvolveu o aplicativo **conta ovos** que registra a localização das ovitampas por meio de coordenadas geográficas do município em estudo. Não obstante, as ovitampas são instaladas em área urbana, conforme apresenta a população do município, em distâncias de 100, 200 e 300 metros.

Indicadores Entomológicos de Ovitampas

Com base na contagem de ovos capturados com as palhetas, determinam-se o índice de densidade de ovos (IDO) e o índice de positividade das ovitampas (IPO).

IPO – percentual de armadilhas positivas entre todas as armadilhas examinadas.

$$\text{IPO} = \frac{\text{N}^\circ \text{ de armadilhas positivas}}{\text{N}^\circ \text{ de armadilhas examinadas}} \times 100$$

IDO – número médio de ovos por armadilha positiva.

$$\text{IDO} = \frac{\text{N}^\circ \text{ de ovos}}{\text{N}^\circ \text{ de armadilhas positivas}}$$

► Considerações:

Incorporação do Monitoramento com Armadilhas Ovitrapas em 24 municípios do MS, conforme preconiza Nota Técnica N° 33/2022-CGAR/DEIODT/MS;

Orientação às equipes de vigilância dos municípios na implementação do monitoramento entomológico com armadilhas de oviposição (ovitrapas) para monitorar a densidade das populações de vetores;

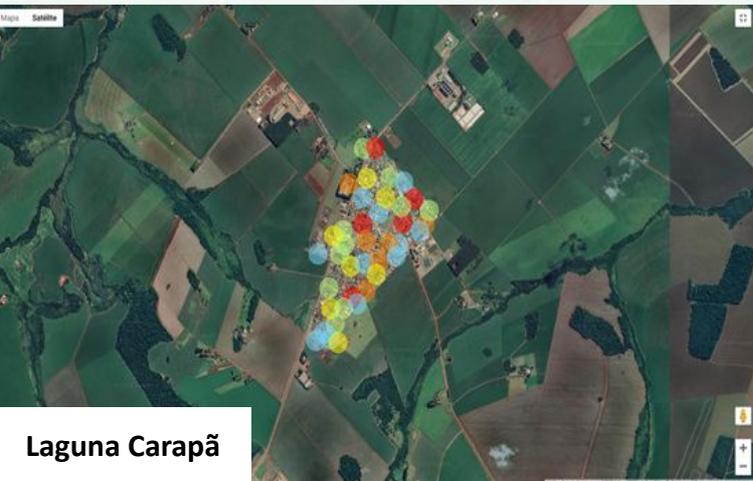
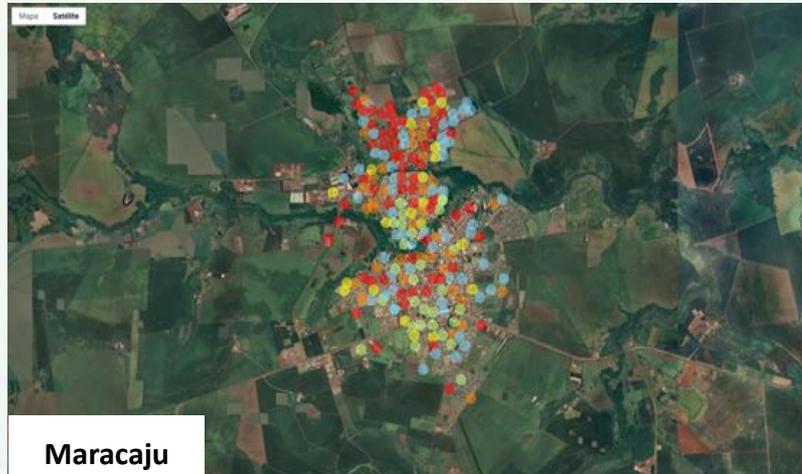
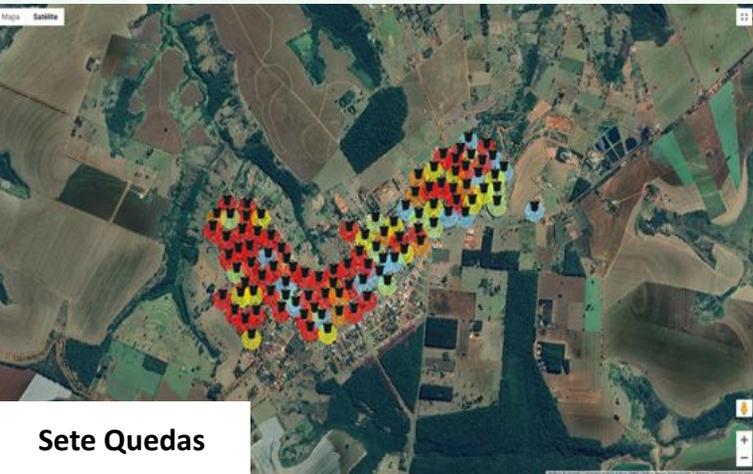
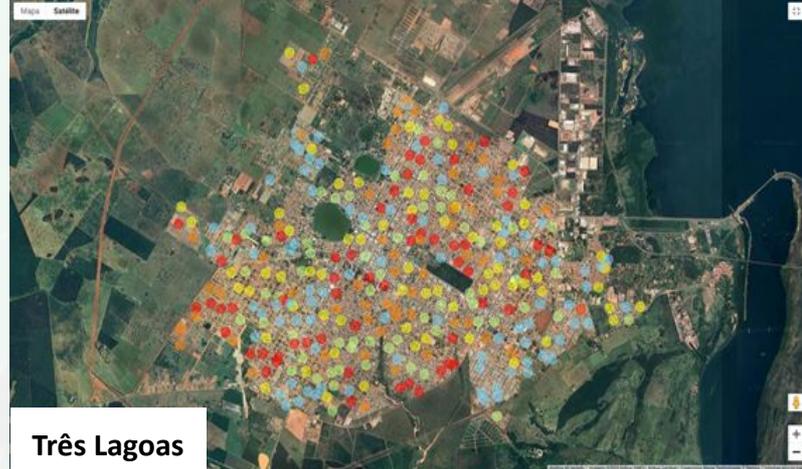
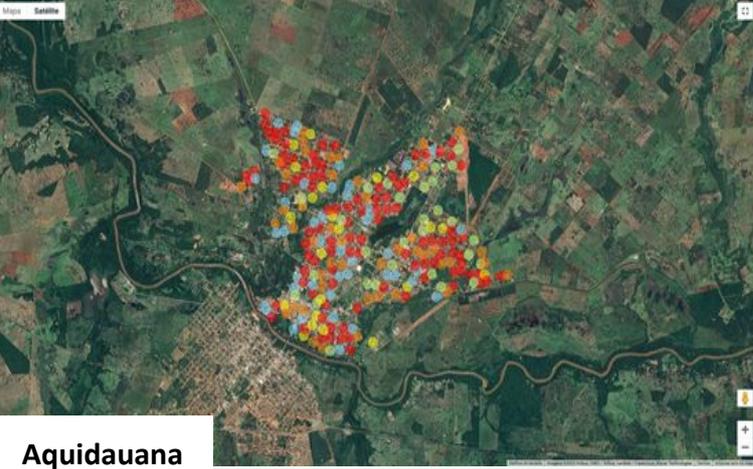
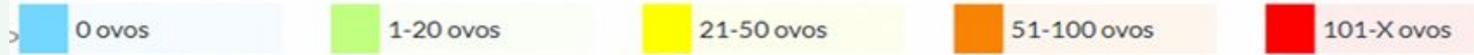
Mapas de calor e resultados do monitoramento com ovitrapas realizado
MENSALMENTE

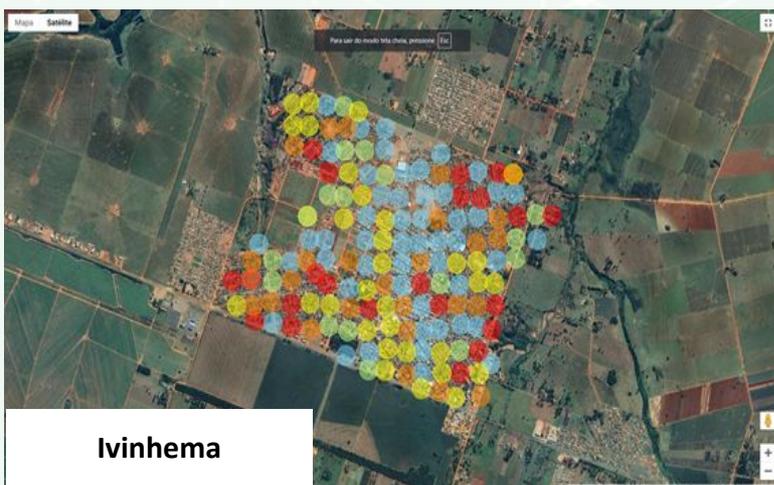
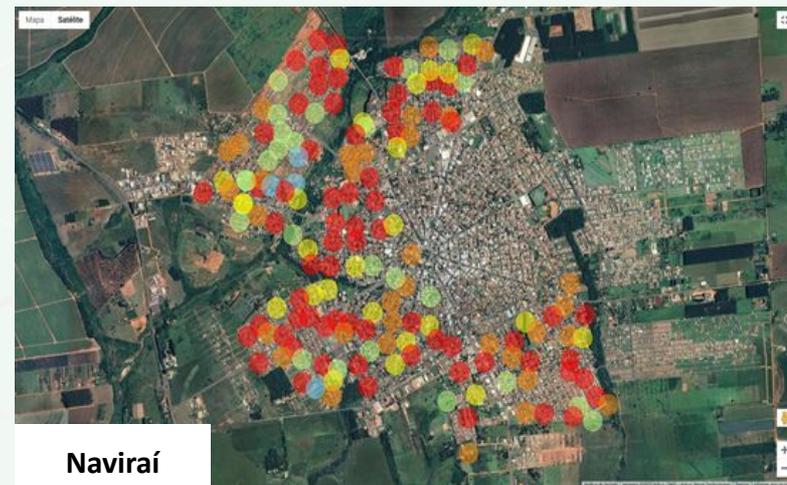
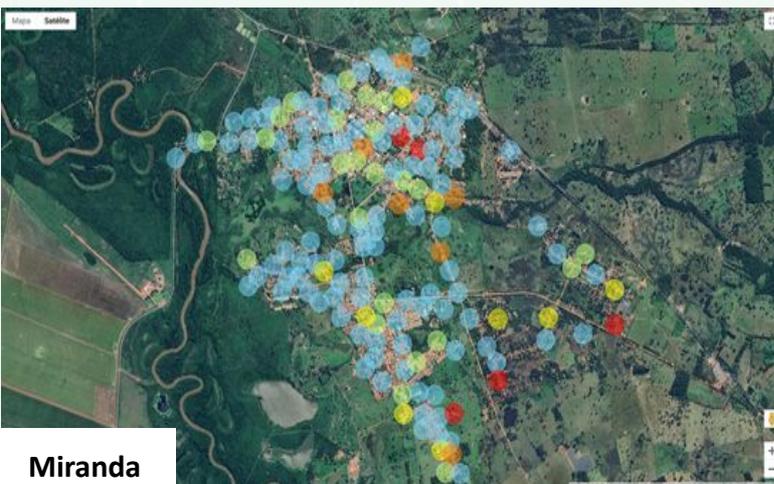
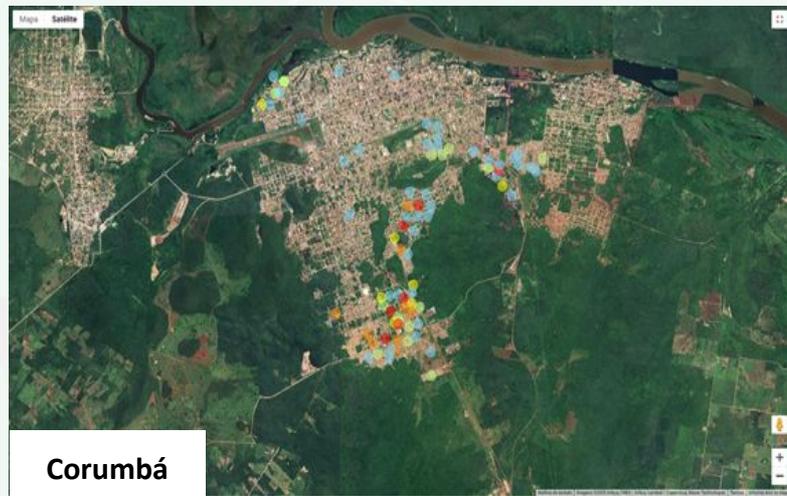
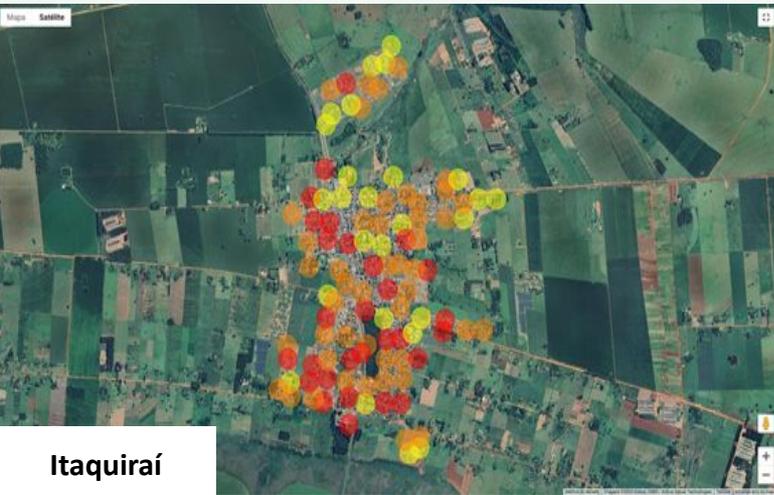
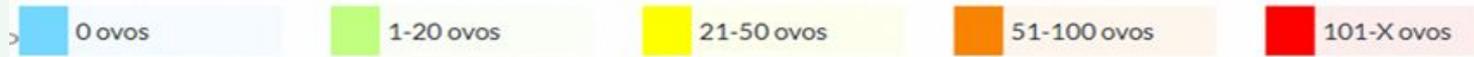
► Municípios com implementação do monitoramento com ovitrapas no estado de Mato Grosso do Sul, JANEIRO de 2025.

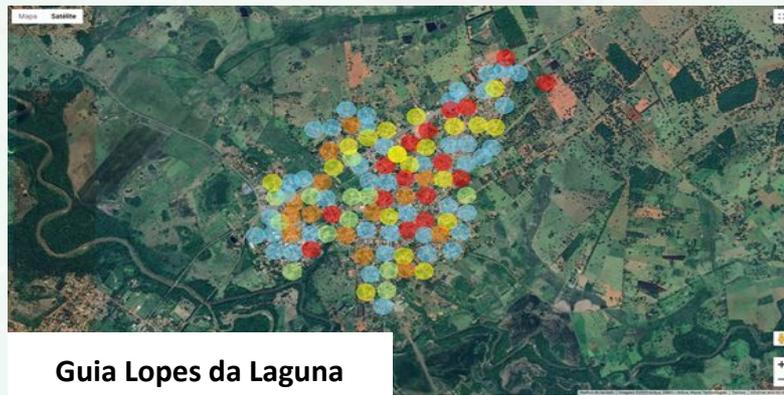
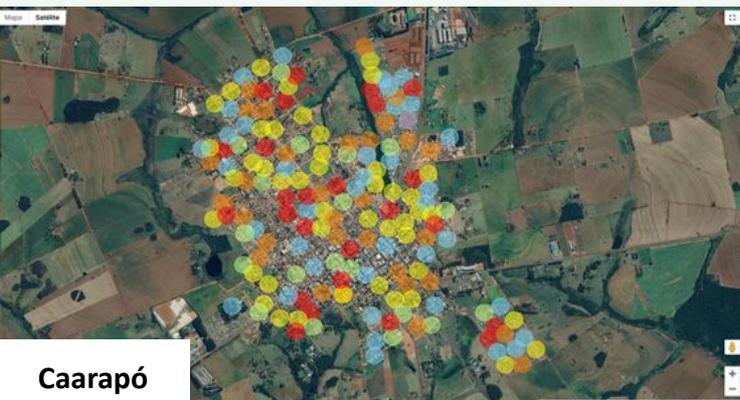
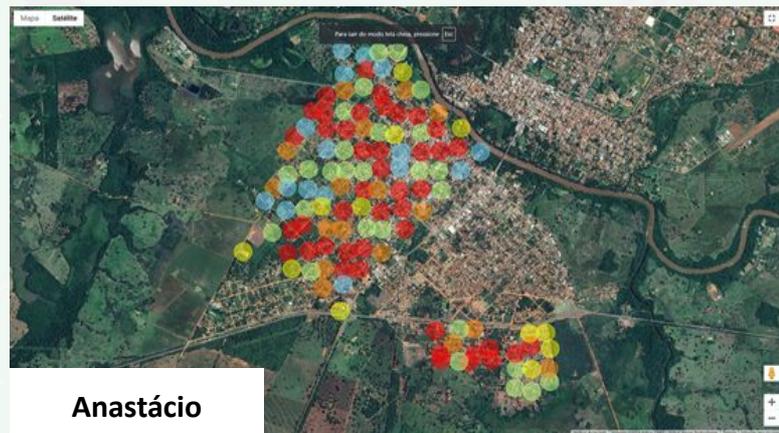
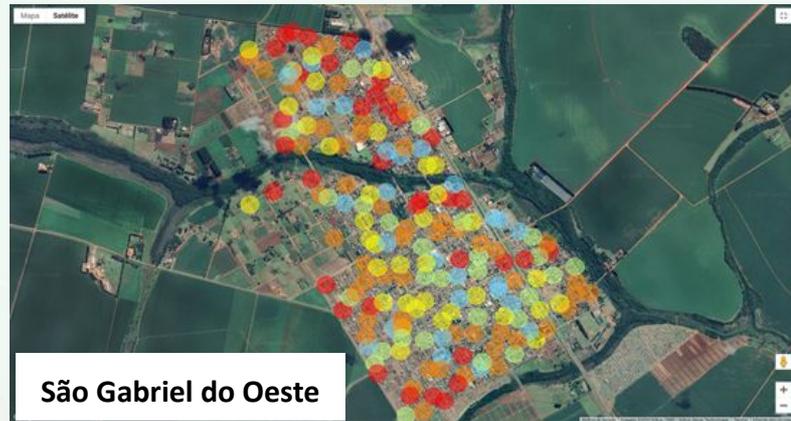
Município	Nº de Ovitrapas	Total de ovos	IPO %	IDO %
Amambai	221	7.340	68%	48%
Aquidauana	241	29.973	82%	150%
Aral Moreira	Não concluiu	a leitura	de ovos	-
Anastácio	116	11.183	86%	111%
Bandeirantes	Não concluiu	a leitura	de ovos	-
Caarapó	160	7.298	75%	60%
Coxim	Não concluiu	a leitura	de ovos	-
Corumbá	82	2.672	48%	66%
Deodópolis	Não concluiu	a leitura	de ovos	-
Guia Lopes da Laguna	107	4.204	57%	67%
Itaquiraí	101	7.921	100%	78%
Ivinhema	148	6.752	65%	69%
Jaraguari	Não concluiu	a leitura	de ovos	-
Laguna Carapã	40	1.252	70%	44%
Maracaju	204	14.750	71%	101%
Miranda	148	2.030	30%	45%
Naviraí	155	15.934	97%	105%
Novo Horizonte do Sul	38	1.734	44%	102%
Nova Alvorada do Sul	Não concluiu	a leitura	de ovos	-
Ponta Porã	493	25.935	65%	79%
Ribas do Rio Pardo	37	1.550	67%	62%
São Gabriel D'Oeste	177	10.559	84%	70%
Sete Quedas	101	9.697	84%	114%
Três Lagoas	335	16.448	73%	66%

* IPO: Índice de Positividade de Ovitrapas

* IDO: Índice de Densidade de Ovos







10 Links úteis de materiais e web aulas

MATERIAIS GRÁFICOS, MANUAIS E GUIAS:

- Plano de Ação para Redução da Dengue e outras Arboviroses:
<https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/guias-e-manuais/2024/guia-plano-de-acao-para-reducao-da-dengue-e-outras-arboviroses.pdf/view>
- Fluxograma - Manejo Clínico da Dengue:
<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/arboviroses/publicacoes/fluxogram-a-manejo-clinico-da-dengue/view>
- Fluxograma - Manejo das manifestações musculoesqueléticas da chikungunya na criança:
<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/arboviroses/publicacoes/fluxogram-a-manejo-das-manifestacoes-musculoesqueleticas-da-chikungunya-na-crianca/view>
- Fluxograma - Manejo das manifestações musculoesqueléticas da chikungunya no adulto:
<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/arboviroses/publicacoes/fluxogram-a-manejo-das-manifestacoes-musculoesqueleticas-da-chikungunya-no-adulto/view>
- Manual - Dengue: diagnóstico e manejo clínico: adulto e criança:
chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/<https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/svsa/dengue/dengue-diagnostico-e-manejo-clinico-adulto-e-crianca>
- Cartão de Acompanhamento do Paciente com Suspeita de Dengue:
<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/arboviroses/publicacoes/cartao-de-acompanhamento-do-paciente-com-suspeita-de-dengue/view>
- Diretrizes para a organização dos serviços de atenção à saúde em situação de aumento de casos ou de epidemia por arboviroses:
chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/<https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/svsa/chikungunya/diretrizes-para-a-organizacao-dos-servicos-de-atencao-a-saude-em-situacao-de-aumento-de-casos-ou-de-epidemia-por-arboviroses>
- Informe Técnico Operacional da Estratégia de Vacinação contra a Dengue em 2024:
<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/arboviroses/publicacoes/estrategia-vacinacao-dengue/view>
- NOTA TÉCNICA Nº 12/2024-CGICI/DPNI/SVSA/MS:
chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/<https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/notas-tecnicas/2024/nota-tecnica-no-12-2024-cgici-dpni-svsa-ms>
- Plano de contingência nacional para dengue, chikungunya e Zika (2025):
<https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/guias-e-manuais/2025/plano-de-contingencia-nacional-para-dengue-chikungunya-e-zika.pdf/view>
- Guia - Chikungunya: Manejo Clínico - 2º edição:
<https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/guias-e-manuais/2024/guia-chikungunya-manejo-clinico-2o-edicao.pdf/view>

WEB AULAS:

- Dengue: Diagnóstico e Manejo Clínico: <https://www.youtube.com/watch?v=aLsFHPp45sM>
- Fluxo de Vigilância das Arboviroses: https://www.youtube.com/watch?v=yzXgYko_yyQ
- Inserção de notificações de arboviroses no SINAN: <https://www.youtube.com/watch?v=-FoERH-nbdg>
- Ações de controle e prevenção vetorial: <https://www.youtube.com/watch?v=Sn8uJEiRq3w>
- Dengue na Gestação: <https://www.youtube.com/watch?v=35bs6yB7fpl>
- Encerramento de casos de Dengue e Chikungunya no SINAN Online - <https://www.youtube.com/watch?v=hfpR4pjPlyg>
- Atualização do Manejo Clínico da Febre Chikungunya - <https://www.youtube.com/watch?v=tfJ4Byss3tU>
- Manejo Clínico da Dengue - https://www.youtube.com/watch?v=fdV-s_tMqrs
- Oficina de Plano de Contingência das Arboviroses - https://www.youtube.com/watch?v=a130Xh3GyC0&list=PLYv4WTkocUZ4OXby1hohNrL2o2S_oHJFvs
- Dengue e seus sinais de alarme - <https://www.youtube.com/watch?v=cHkhr2fCCFQ>
- Competências do (a) Enfermeiro (a) na Epidemia Dengue da APS - <https://www.youtube.com/watch?v=Pg3frU2ZJvQ&list=PLUVXZrcy2BIXhV4qa-qVV6iZ1N-1HcnSS&index=3>
- Encerramento de casos de Dengue e Chikungunya no SINAN Online - <https://www.youtube.com/watch?v=hfpR4pjPlyg&list=PLUVXZrcy2BIXhV4qa-qVV6iZ1N-1HcnSS&index=4>
- Manejo Clínico da Dengue: <https://www.youtube.com/watch?v=0FEyGgtYAE0>
- Oropouche em Gestantes: <https://www.youtube.com/watch?v=Ra3HDq-PXAc>
- Ações de Vigilância do Oropouche na Assistência: <https://www.youtube.com/watch?v=V8L0WfDIH1Y>
- Nota técnica Febre do Oropouche - Mato Grosso do Sul: <https://www.youtube.com/watch?v=CrbYJRyK1X0>
- Oficina: Construção Diagrama de Controle: <https://www.youtube.com/watch?v=u4q8FrsVQUQ>

Gerência Técnica de Doenças Endêmicas

TELEFONE

(67) 3318-1814 ou (67) 98163-2818 (expediente)

E-MAIL

doencasendemicasms@outlook.com

Plantão CIEVS Estadual

DISQUE-NOTIFICA

0800-647-1650 (expediente)

(67) 9 8477-3435 (ligações, SMS, WhatsApp - 24 horas)

(67) 3318-1823 ou (67) 98163-2818 (expediente)

E-NOTIFICA

cievs.ms@hotmail.com (24 horas)

cievs@saude.ms.gov.br (expediente)

LACEN - MS (Laboratório Central de Saúde Pública)

TELEFONE

(67) 3345-1300

Governador do Estado de Mato Grosso do Sul

Eduardo Correa Riedel

Secretário de Estado de Saúde

Maurício Simões Corrêa

Secretária de Estado de Saúde Adjunta

Crhistine Cavalheiro Maymone Gonçalves

Diretora de Vigilância em Saúde

Larissa Domingues Castilho de Arruda

Coordenadoria de Vigilância Epidemiológica

Danielle Galindo Martins Tebet

Coordenadora de Imunização

Ana Paula Resende Goldfinger

Coordenadoria de Controle de Vetores

Mauro Lúcio Rosário

Gerente Técnica de Doenças Endêmicas

Jéssica Klener Lemos dos Santos Nantes

Coordenadoria de Emergências em Saúde Pública

Karine Ferreira Barbosa

Diretor-Geral LACEN

Luiz Henrique Ferraz Demarchi

Elaboração

Bianca Modafari Godoy

Jéssica Klener Lemos dos Santos Nantes

Frederico Jorge Pontes de Moraes

Elisângela Araújo Ribeiro do Vale

Lucienne Gamarra Vieira Esmi

Paulo Silva de Almeida